

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

Avaliação nutricional da silagem da parte aérea do abacaxizeiro para alimentação de ruminante: Consumo

Sarah Ellen Eduardo Bernardo, Luiza Corbacho Barreto Soares, Carol Barcellos da Silva, Ana Beatriz Paes Peixoto, Raynan Oliveira Souza, Camila da Conceição Cordeiro, Michele Gabriel Camilo, Danielle Ferreira Baffa, Alberto Magno Fernandes, Tadeu Silva de Oliveira.

O resíduo da cultura do abacaxi (*Ananas comosus* L., Merrill), após a colheita do fruto, pode ser uma alternativa alimentar para ruminantes. Porém, é importante conhecer o seu valor nutritivo. Assim, o objetivo com este trabalho foi avaliar nutricionalmente a silagem do resíduo do cultivo de abacaxi (SRCA) na alimentação de ruminantes. O experimento foi conduzido nas instalações do Setor de Ovinocaprinocultura da UENF, no Colégio Agrícola Antônio Sarlo. Foram realizados dois experimentos. No primeiro o desenho experimental foi por meio do delineamento estatístico "Switch-back", que consistiu em dois tratamentos: 1,5 e 2,5 vezes a manutenção (Plano nutricional, PL) com 4 repetições, sendo que no total foram utilizados 8 ovinos machos, castrados, em crescimento. O experimento teve a duração de 63 dias, divididos em três períodos experimentais de 21 dias, sendo 14 dias para adaptação e 7 dias de coletas de dados. Os animais foram alojados individualmente em gaiolas de metabolismo com comedouro e bebedouro. No 2º experimento foram utilizados 4 ovinos adultos, castrados, em um delineamento inteiramente casualizado; o tratamento foi uma dieta que atendia a exigência de manutenção. Neste experimento as coletas foram feitas durante 7 dias consecutivos, após os animais estabilizarem suas massas corporais e o consumo de matéria seca. Para determinação do consumo de nutrientes foram coletadas diariamente amostras da SRCA e do concentrado ofertados e das sobras. Posteriormente, essas amostras foram utilizadas para análise bromatológica. O consumo de matéria seca apresentou um comportamento linear ($y = 0,0073 + 0,0272 \times PL, r^2 = 0,78$) quando escalonado para a massa corporal metabólica. Os consumos de fibra, gordura bruta e minerais seguiram a mesma tendência. Entretanto, os consumos de proteína bruta, carboidratos não-fibrosos e matéria orgânica apresentaram comportamento curvilíneo. O escalonamento neste caso, deve ser utilizado para retirar o efeito da massa corporal, pelo fato dos animais adultos serem mais pesados ($\bar{X} = 50$ kg) que os animais em crescimento ($\bar{X} = 35$ kg). O consumo está relacionado à massa corporal do animal. Assim, conclui-se que o resíduo da cultura do abacaxi teve boa aceitação por parte dos animais, podendo ser utilizado como recurso alimentar de baixo custo.

Palavras-chave: Nutrição, Ruminante, Subproduto.

Instituição de fomento: CNPq.